

Pranchas e móveis em Manguinhos

Além dos restaurantes e pousadas, as fábricas estão movimentando a economia do balneário na Serra

S seja na arte das mãos ou com o auxílio de máquinas supermodernas, microempresários de Manguinhos, na Serra, fazem dinheiro com seus negócios próprios. No local, há fábricas de pranchas, doces e móveis.

Os irmãos Alex Rui Vieira, 33, e Dorietsom, 36, resolveram aliar a paixão pelo surfe à arte de ganhar dinheiro. Com isso, há 10 anos resolveram montar a Xarrod Indústria e Comércio Ltda., na rua Dormineu Rody Santana, mais conhecida como rua do Cemitério. No local, eles fazem pranchas de diversas modalidades.

“Há dois anos, utilizamos uma máquina digital para executar o corte das pranchas. Isso aumentou o nosso potencial de produção. Antes, fazíamos, no máximo, 5 peças por dia. Hoje, esse número subiu para 30”, explicou Dorietsom.

Segundo ele, antes da máquina todo o processo inicial de confecção das pranchas era feito manualmente e demorava duas horas para ser concluído. Hoje, com a utilização da máquina, leva 12 minutos.

Alex e Dorietsom pretendem expandir os horizontes de sua empresa, que já garantiu a aceitação de surfistas de várias partes do Brasil. O projeto da dupla para este ano é conquistar o mercado da Europa.



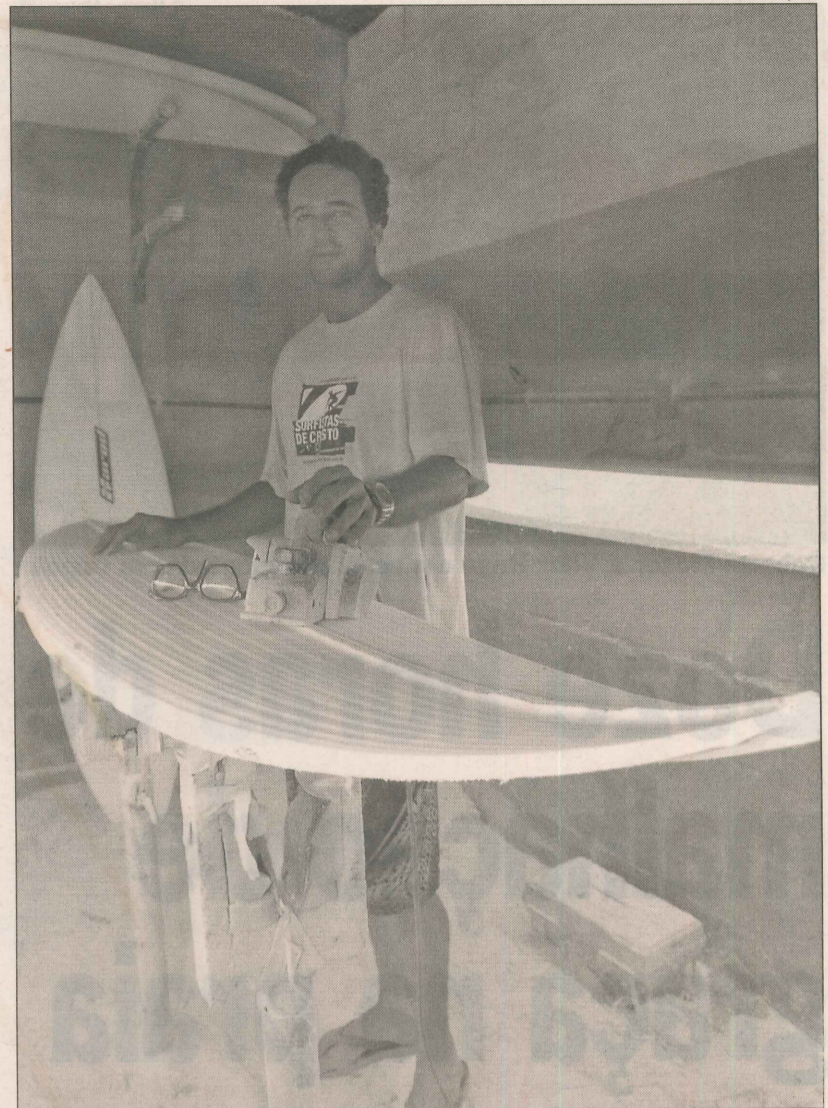
“Estamos fechando alguns contatos na Europa. Queremos começar a exportar as nossas pranchas ainda no segundo semestre deste ano”, afirmou.

Através das receitas da avó Iracema Tarcinelli, que já morreu, a empresária Carmen Elisabeth Rodrigues Carloni, 49, moradora de Manguinhos, na Serra, resolveu abrir a fábrica Mil Doces. No local, são feitos licores, compotas e geléias.

A indústria, que fica na rua Rômulo Castelo, chega a produzir 300 quilos de doces por mês. As delícias são vendidas a varejo e também no atacado para restaurantes da Grande Vitória e de fora do Estado.

Pedaços de cipó e madeira seca transformam-se em móveis e objetos de decoração nas mãos do artista plástico e microempresário Dermeval Ribeiro, 56. O seu ateliê fica na avenida Ceciliano Abel de Almeida.

“Os móveis que produzo são feitos manualmente. Minhas peças já foram vendidas para gregos e americanos”, destacou Ribeiro.



Rui Vieira planeja exportar pranchas de surfe para a Europa

DESTAQUES

■ **QUIOSQUE** – Um dos quiosques mais badalados em Manguinhos, na Serra, é o Maria Mariana, fundado há 11 anos. Música ambiente, comida feita na hora e sucos naturais são os grandes diferenciais do estabelecimento, de acordo com a sócia-proprietária e moradora do balneário Elba de Almeida.

O carro-chefe do quiosque é o peró frito, que vem acompanhado de vinagrete, arroz, batata e banana frita e custa R\$ 32,00. No entanto, o estabelecimento também oferece outros tipos de porções, inclusive à base de tilápia. Cada opção, segundo Elba, serve bem até duas pessoas.

Até o Carnaval, o quiosque abre todos os dias, das 8h às 17h30. No entanto,



após a alta temporada o funcionamento é somente aos sábados e domingos, no mesmo horário. Reservas de mesas podem ser feitas pelo telefone 3243-2441.



■ **POUSADA** – Uma boa opção de hospedagem para quem quer passar um final de semana em Manguinhos, na Serra, é a Pousada Pomar. No bairro, há mais duas.

Com localização privilegiada, a 400 metros da praia e ao lado de uma reserva ecológica cheia de pássaros e animais silvestres, a pousada possui piscina, sauna, salão de jogos, parque externo e bar.

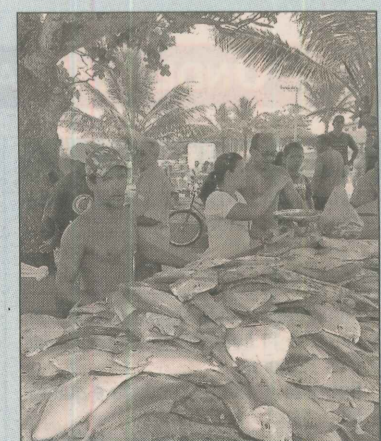
As diárias, com café da manhã, custam R\$ 110,00 (individual), R\$ 132,00 (casal/ duplo) e R\$ 178,00 (triplo). Para o Carnaval, todas as suítes já estão reservadas, de acordo com a administradora Lucinéia Araújo.

As reservas podem ser feitas pelos telefones 3243-0075 e 3243-2495.

■ **PEIXE** – A banca de peixe em Manguinhos, na Serra, situada na praça do bairro, atrai compradores da Grande Vitória e turistas. A movimentação começa às 11 horas, quando os pescadores retornam do mar com pescadinha, peixe-galo, manjuba, peró, entre outras variedades.

Os pescados são vendidos todos os dias, inclusive nos feriados. Os preços variam de R\$ 2,00 a R\$ 15,00 (o quilo), dependendo do peixe, segundo o pescador Marcelo Alves Pereira, 37.

“Temos preços melhores quando a rede vem repleta de uma mesma espécie de pescado. Hoje (ontem), por exemplo, o quilo do peixe-galo está a R\$ 5,00, mais barato do que o normal”, disse.



MANGUINHOS

População
2,6 mil habitantes

Município
Serra

Bairros vizinhos
Bicanga, Jacaraípe e Vila Nova de Colares

Mapa comercial

<ul style="list-style-type: none"> ● 1 abatedouro de frango ● 4 bares ● 1 banca de revista ● 1 cemitério ● 1 casa de show ● 1 costureira ● 6 clubes ● 1 depósito de picolé ● 2 eletricitas ● 1 estúdio de tatuagem ● 4 fábricas ● 1 farmácia ● 1 lanchonete ● 1 locadora de vídeo ● 5 lojas 	<ul style="list-style-type: none"> ● 1 marcenaria ● 2 marmorarias ● 1 mercearia ● 1 padaria ● 1 parque aquático ● 1 pizzaria ● 3 pousadas ● 1 posto de gasolina ● 20 quiosques ● 6 restaurantes ● 1 salão de beleza ● 2 sorveterias ● 1 serralheria ● Espaço Atapoá
--	---

Fonte: Associação de Moradores de Manguinhos.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que moradores, comerciantes e turistas de Manguinhos, na Serra, possam sugerir reportagens, depositando suas dicas por escrito, está na Banca Tricolor, na avenida Ceciliano Abel de Almeida, s/ nº.